Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO		
Número	Data	Rubrica
563	25/2/2013	

DESPACHO
APROVADO
Sala das Sessões 25/02/2013
GUILHERME DE SOUZA GOMES
PRESIDENTE

EMENTA

Solicita informações à Exma. Sra. Prefeita Municipal acerca da possibilidade do atendimento de carta recebida, em anexo.

REQUERIMENTO Nº. 283 /2013.

EXMO. SR. PRESIDENTE:

REQUEREMOS à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa, após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, para que Sua Excelência, por meio do Departamento competente, informe a esta Casa de Leis a possibilidade do atendimento da carta assinada pela senhora Ivone Andreassa, (em anexo) retratando a luta de uma família do município contra a dependência química.

Justificativa:-

Por desconhecer o entendimento que a Prefeitura Municipal de Mococa vem aplicando a casos como esses, que têm sido objeto de questionamentos por parte dos cidadãos mocoquenses, é que apresentamos o presente requerimento.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 25 de fevereiro de 2013.

EDUARDO ANTONIO BAISI
Iê Baisi - Vereador/DEM

RENATO GONÇALVES DA FONSECA
Renato do Gás - Vereador/PSD

SÉRGIO ROBERTO DE SOUZA
Sérgio Corintiano - Vereador/DEM

Mococa 20 de fevereiro de 2013-02-19

Venho através desta, levar ao conhecimento dos Senhores a situação de uma família que vem lutando contra a Dependência Química, situação esta que todos nós sabemos, não é isolada, porque a Dependência e a Co dependência tem sido um tema de grande preocupação em nossa sociedade.

Meu nome é Ivone Andreassa, tenho 43 anos do lar, e resido na Rua Luiz Righetti, 267 Jardim Chico Piscina.

Tenho um filho de 16 anos, Gabriel Andreassa está na 8º serie do ensino médio. Gabriel está internado em uma clinica de recuperação para dependentes químicos há 8 meses.

Antes de se tornar dependente, Gabriel era um filho maravilhoso, fazia parte de um grupo de jovens na Igreja, eu percebi a mudança do meu filho logo que começou a usar as drogas.

O meu desespero foi grande, não entendi como isso poderia ter entrado em minha família, porem tenho certeza que muitos pais que oferecem o melhor para seus filhos, principalmente uma boa educação e fortalecendo valores importantes no decorrer da vida se perguntam como isso foi acontecer.

Procurei ajuda, descobri o Amor Exigente, recebi apoio do CAPS, Conselho Tutelar e também do CREAS, estudei sobre drogas e comportamentos.

Um dia muito deprimida percebi que tinha que fazer algo não só pelo meu filho, mas sim para os demais que estão na mesma situação, por isso estou escrevendo esta carta em forma de sugestão.

A internação é a última esperança da família, na maioria das vezes compulsória, tem duração de 6 a 9 meses, neste período eles entram na

programação da clinica, desintoxicação e disciplina, lá eles começam a entender melhor sua doença e começam a aprender os doze passos do (NA). As estatísticas mostram que a quantidade de recaída dos jovens após o tratamento é muito alta.

O Município gasta cerca de 12 a 20 mil reais por internação, porem quando os adolescentes retornam para casa, não encontram sua família preparada para recebê-los, alguns familiares não tem conhecimento que a internação é só o primeiro passo, as cobranças do passado voltam a atormentá-los, e sem expectativas voltam a fazer o uso das drogas.

O usuário de drogas tem comportamentos destrutivos, agressividade e o maior índice de assaltos são com adolescentes drogados que fazem qualquer coisa para obter seus objetivos, muitos são internados aos 14 anos ou menos, quantas internações irão ter até os 18 anos, ou até o resto da vida?

Os familiares sem saber o que fazer, procuram o Conselho Tutelar, e nova internação é providenciada e a Prefeitura irá gastar novamente de 12 a 20 mil reias. Penso que a internação é fundamental para uma boa recuperação, pode ser o primeiro passo, as famílias precisam frequentar o Amor Exigente para aprender a lidar com a dependência e co dependência.

Quando os adolescentes saem das clinicas se sentem sozinhos, pois não tem mais amigos,não coloco os dependentes químicos como coitados, acho que eles tem que pagar por seus erros e assumir as consequências.

Porem crianças e adolescentes são seres em formação possuidores de direitos que devem ser preservados pela família, pelas autoridades e necessitam de maiores oportunidades.

A maioria dos adolescentes não concluiu o ensino fundamental e assim não podem fazer parte do jovem aprendiz, muitas vezes não conseguem estudar, não tem trabalho, e ficam ociosos, causando assim o retorno as drogas

Penso que se houvesse um investimento em prevenção,e ressocialização o município gastaria menos e o beneficio seria de toda a sociedade.

Teríamos menos traficantes, menos internação, menos marginais, mais crescimento, pois os jovens são o futuro de nossa cidade, jovens estudando e se profissionalizando, enfim a meu ver seriam vários fatores positivos que podem estar ao nosso alcance.

Temos que acordar a cidade está cheia de jovens bebendo e se drogando nas escolas, precisamos proporcionar palestras, qualificar os educadores nestas questões, fazer faixas e colocar em pontos específicos, fazer reuniões com os pais, um processo de conscientização.

No meu ver não é o momento de achar os culpados e sim a solução, acredito que uma sugestão seria ter uma parceria com os empresários da cidade, se comprometendo a dar uma oportunidade para um jovem lutar pela sua recuperação, essa atitude seria maravilhosa.

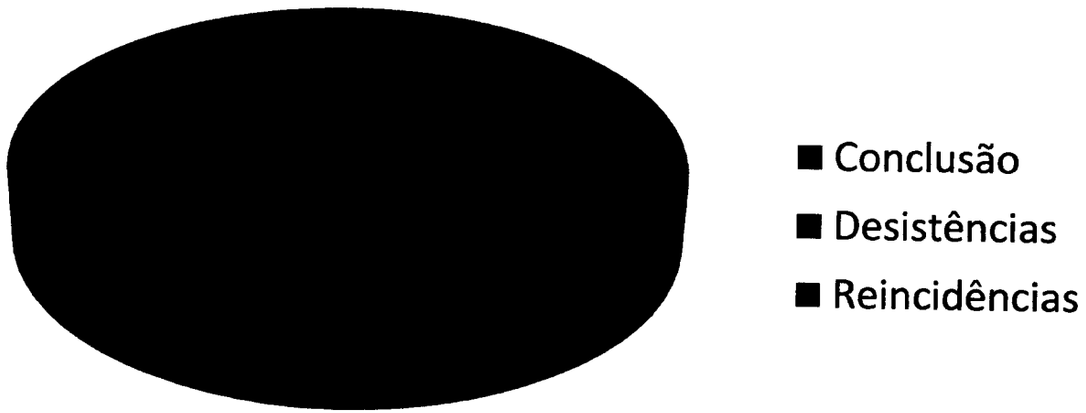
Sei que com o uso das drogas, o adolescente adquiri maus hábitos, mas quando passam por tratamento começam a ver novos horizontes, podemos notar que há uma vida clamando por uma oportunidade, jovens inteligentes, educados, prestativos e com ideias magníficas.

Escrevo humildemente este apelo e sugestão, pois hoje consigo ver vitorias e não derrotas sou apenas uma mãe que luta por um filho, e que se compadece por outros familiares que choram por um ente querido.

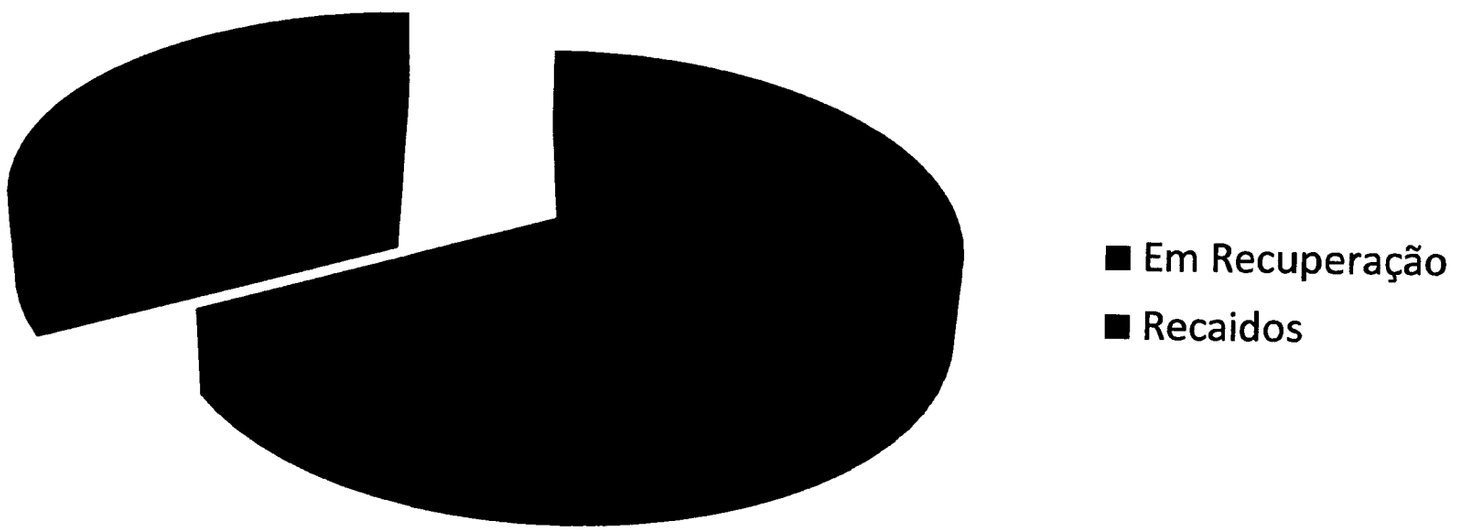
Muito Obrigada

Ivone Andreassa

Levantamento do Ano de 2012



Pacientes que Passaram pela Oxford entre 2010 e 2011



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

Estado de São Paulo

Gabinete da Prefeita

OF.nº 398/2013 MOCOCA, 12 de março de 2013.

CÂMARA MUNICIPAL
- MOCOCA -
PROTOCOLO

NÚMERO	DATA	RÚBRICA
908	13.03.13	

Senhor Presidente:

Em atenção à solicitação de informações acerca da possibilidade do atendimento de carta recebida e anexada, constante do Requerimento nº **283/2013,** firmado pelos Vereadores Eduardo Antonio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, e aprovado pelo Plenário dessa Douta Câmara, cumpre-nos informar o seguinte:

Por parte do Departamento de Saúde são desenvolvidos projetos visando a prevenção a drogas e enfrentamento da violência, como por exemplo: o Projeto de Combate à Violência, desenvolvido no ESF Santa Rosa com atividade de ocupação para retirar a população vulnerável à violência e ao consumo de drogas. O Projeto ADOLEV, em parceria com DST/AIDS e Hepatites Virais também desenvolvem ações de prevenção em escolas, inclusive com palestras e atividades para esse público; além do CAPS-AD disponibilizar tratamento e acompanhamento de dependentes químicos; porém, destacamos que para êxito em qualquer desses serviços oferecidos, a participação e envolvimento da **família** é fundamental.

Sabemos que ainda é muito pouco frente a vulnerabilidade de nossos jovens e estamos buscando novas alternativas para prevenção e enfrentamento dos casos existentes.

Reiteramos a Vossa Excelência os nossos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente

MARIA EDNA GOMES MAZIERO
Prefeita Municipal

Exmo. Sr.
GUILHERME DE SOUZA GOMES
DD. Presidente da Câmara Municipal de Mococa
MOCOCA – SP

DESPACHO
Para o Expediente da Próxima
Sessão CM em 18/03/2013
GUILHERME DE SOUZA GOMES
PRESIDENTE

CIENTES OS SENHORES
VEREADORES. ARQUIVE-SE
Sala das Sessões 18/03/2013
GUILHERME DE SOUZA GOMES
PRESIDENTE